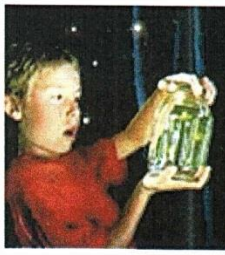

14° Encontro de Iniciação Científica Fórum de Pesquisa
Luz e Ciência: O despertar de novas ideias
ISSN 2175-2842
29 e 30 de outubro de 2015 - Umuarama/Paraná
Anais do 14° Encontro de Iniciação e 14° Forum de Pesquisa

AVALIAÇÃO DO USO DE UM COMPLEXO HOMEOPÁTICO PARASITÁRIO NO COMBATE A INFESTAÇÃO DE *Rhipicephalus (boophilus) microplus* EM BOVINOS LEITEIROS

[1]RAQUEL ALINE BELTRAMIN, [2]LUIZ HENRIQUE GARCIA ABREU, [3]GUILHERME DONADEL, [4]VANDERSON DOS SANTOS SILVA, [5]GIANI LOURENÇO AUGUSTO, [6]RANULFO PIAU JUNIOR

[1]Acadêmica do curso de Medicina Veterinária e bolsista PIBIC/UNIPAR

[2]Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária e bolsista PIBIC/UNIPAR

[3]Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária e bolsista PIC/UNIPAR

[4]Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UNIPAR

[5]Médico Veterinário - UNIPAR

[6]Docente do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Ciência Animal - UNIPAR

Introdução: O carrapato dos bovinos, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, é um importante ectoparasito para a bovinocultura brasileira e demais regiões tropicais e subtropicais. Originário da Ásia está presente entre as áreas de grandes rebanhos bovinos comerciais nas Américas, África, Ásia e Austrália (GONZALES, 1975). De acordo com Cordoves (1997), o Brasil é um país com características climáticas que favorecem a sobrevivência e o desenvolvimento do *R. microplus* na maioria dos meses do ano. Apesar da grande variação climática este carrapato está presente em todos os estados brasileiros. No Sudeste e Centro-Oeste, desenvolvem-se quatro gerações anuais do parasito, e na Região Sul, ocorre de duas a três gerações. Esse carrapato provoca prejuízos diretos e indiretos aos bovinos, como a diminuição na produção de leite e carne, danos ao couro e a transmissão dos protozoários *Babesia bovis, B. bigemina* e da rickettsia *Anaplasma marginale*, ocasionando o quadro clínico conhecido como tristeza parasitária bovina. A resistência aos carrapaticidas comerciais e a introdução de raças bovinas européias também contribuíram para a seleção de populações resistentes, tornando ainda maiores os prejuízos na produção. Dessa forma, vem crescendo o desenvolvimento de formas alternativas de controle, como o uso de produtos homeopáticos e fitoterápicos, que visam reduzir os custos de produção e diminuir os níveis de resíduos químicos nos produtos lácteos e carne, e que não contaminem o ambiente.

Objetivo: Avaliar a eficácia de um complexo homeopático parasitário no controle da infestação de *Rhipicephalus (boophilus) microplus* em bovinos leiteiros.

Materiais e Métodos: Foram utilizadas 14 Bezerras holandesas de 1 ano, num total de 07 animais/tratamento, distribuídas em dois tratamentos, grupo controle e grupo tratado, distribuídos em dois piquetes, suplementados com ração e sal mineral, visando diminuir a infestação de *Rhipicephalus (boophilus) microplus* com o uso de um complexo homeopático. Os animais do grupo tratado receberam 20g de do complexo homeopático parasitário/dia durante 60 dias em 90 dias de experimento. Os animais foram contidos no tronco a cada 30 dias para coleta de sangue por punção da veia jugular, para analise dos parâmetros sanguíneos. No início do experimento e a cada 15 dias, no período da manhã, os animais foram contidos de modo individual, onde foram contadas todas as fêmeas ingurgitadas ou parcialmente ingurgitadas de *Rhipicephalus (B) microplus* entre 4,5 e 8,0 mm de comprimento em todo o hemisfério direito de cada animal, segundo Wharthon e Utech (1970).

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao número de fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus (B) microplus* aos 30 dias de experimento, nos animais tratados com o complexo homeopático parasitário diminuíram o número de fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus (B) microplus*, não houve diferença significativa entre os grupos quanto o leucograma. Houve um aumento significativo do VCM (volume corpuscular médio) e HCM (hemoglobina corpuscular média) dos animais tratados aos 90 dias do experimento.

Discussão: O manejo inadequado, o número excessivo de aplicações anuais e o uso exclusivo de produtos químicos para o controle de ectoparasitas podem favorecer a seleção e a resistência aos carrapaticidas comerciais. Assim, métodos alternativos para controle desses ectoparasitas como o uso de produtos homeopáticos podem trazer inúmeros benefícios aos produtores, por serem mais econômicos levando a redução dos custos de produção, a resistência, não contaminando o ambiente e não deixando resíduos na carne e leite, valorizando a qualidade dos produtos e incentivando a produção orgânica. Concordando com os resultados obtidos nesse trabalho, Silva (2008) utilizando um complexo homeopático

reduziu o número de carrapatas em bovinos da raça purumã naturalmente infectados quando comparadas ao grupo controle. Aguiar, et al., (2012) utilizando um produto homeopático a base de *Rhipicephalus (B) microplus*, reduziu em 51,3% o número de teleógenas nos bovinos tratados, aos 22 dias de tratamento. O complexo homeopático parasitário utilizado no presente estudo mostrou um efeito significativo no controle da infestação com *Rhipicephalus (B) microplus*, reduziu em 39% o número de fêmeas ingurgitadas aos 30 dias de experimento, enquanto que o grupo controle aumentou 46% nesse mesmo período. Houve um aumento significativo do VCM e HCM dos animais tratados aos 90 dias do experimento ou seja as hemácias do grupo tratado eram maiores e com maior teor de hemoglobina, sendo mais eficazes no transporte de oxigênio. **Conclusão:** A suplementação oral com o complexo homeopático parasitário, nas condições experimentais avaliadas, reduziu o número de fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus (B) microplus* nos bovinos aos 30 dias de experimento. O complexo homeopático parasitário utilizado neste estudo mostrou um efeito significativo no controle da infestação com Rhipicephalus (B) microplus, reduziu em 39% o número de fêmeas ingurgitadas aos 30 dias de experimento, enquanto que o grupo controle aumentou 46% nesse mesmo período.

Referências:

AGUIAR, C.L.G., et al. Eficácia de produto isoterápico no controle de *Rhipicephalus (boophilus) microplus* em gado de corte. In: **XIV Encontro de Pós-Graduação - UFPEL**, 2012, Pelotas. XIV Encontro de Pós-Graduação, 2012.

CORDOVES, C. O. **Carrapato: controle e erradicação**. Guaíba, RS: Livraria e Editora Agropecuária, 1997. 130p.

GONZALEZ, J. C. **O controle dos carrapatos dos bovinos**. Porto Alegre, RS: Sulina, 1975. 104p.

SILVA, N. L., et al. Use of biotherapic in the control of natural infestationby Boophilus microplus: pilot study. **International Journal of High Dilution Research**, v.7, n. 22, p.3537, 2008.

WHARTON, R. H.; UTECH, K. B. W. The Relation between Engorgement and Dropping of B. microplus(Canestrini) (Ixodidae) to the Assesment of Thick Numbers on Cattle. **J. Aust. Entomol. Soc.**, v.9, p. 171-182, 1970.

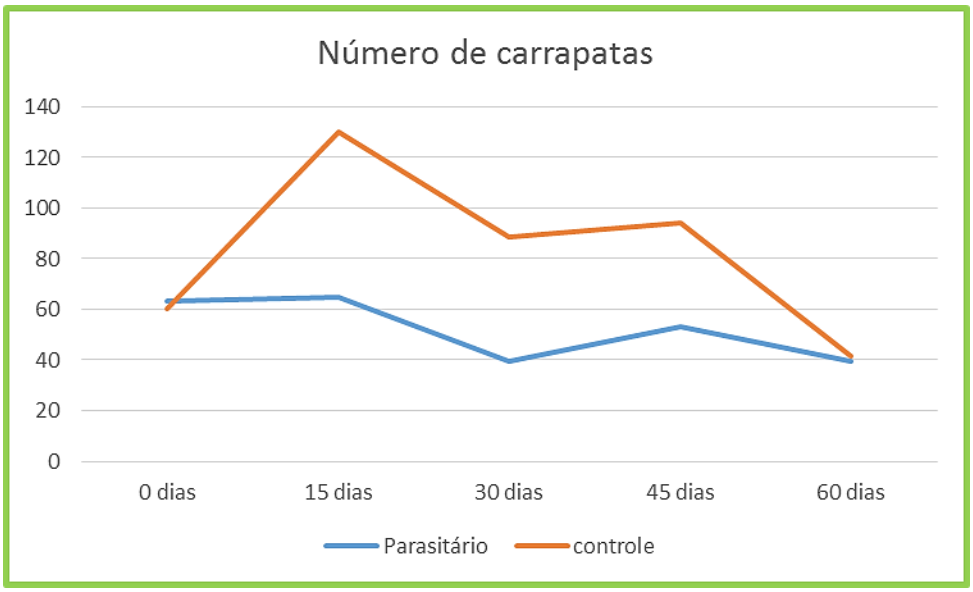

Gráfico 1 – Resultado da contagem de todas as fêmeas ingurgitadas ou parcialmente ingurgitadas de *Rhipicephalus (B) microplus* entre 4,5 e 8,0 mm de comprimento em todo o hemisfério direito de cada animal do experimento em animais tratados com Parasitário e grupo controle.